

DEMONSTRATIVO DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUIDA PELO SAMAE
MÊS E ANO DE REFERÊNCIA: Setembro /2016

Turbidez - São partículas sólidas em suspensão na água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas pós-filtração	353	329	NR
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	353	329	18
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	24	32	8
Nº de amostras fora do padrão (superior a 5,0 uT ⁽¹⁾) na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras fora do padrão (superior a 5,0 uT ⁽¹⁾) no sistema de distribuição	0	0	0
Turbidez média mensal pós-filtração (uT ⁽¹⁾)	0,39	0,27	NR
Turbidez média mensal na saída do tratamento (uT ⁽¹⁾)	0,41	0,29	0,28
Turbidez máxima mensal registrada na saída do tratamento (uT ⁽¹⁾)	2,31	1,24	0,41
Cor - São partículas finamente dissolvidas na água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	353	329	18
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	24	32	8
Nº de amostras fora do padrão (superior a 15 uH ⁽²⁾) na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras fora do padrão (superior a 15 uH ⁽²⁾) no sistema de distribuição	0	1	0
Cor média mensal na saída do tratamento (uH ⁽²⁾)	4,15	0,7	1,51
Cor máxima mensal registrada na saída do tratamento (uH ⁽²⁾)	16,2	10,3	3,10
pH - Indicador de acidez da água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	353	329	18
pH médio mensal na saída do tratamento	6,81	7,0	6,73
Cloro residual livre - Responsável pela desinfecção da água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	353	329	19
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	24	32	8
Nº de amostras fora do padrão (inferior a 0,2 ou superior a 2,0 mg/L ⁽⁴⁾) na saída do tratamento	6	0	0
Nº de amostras fora do padrão (inferior a 0,2 ou superior a 2,0 mg/L ⁽⁴⁾) no sistema de distribuição	1	0	0
Cloro residual livre médio mensal na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	1,30	1,09	0,90
Cloro residual livre mínimo registrado na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	0,15	0,70	0,61
Coliformes totais - Indicador de eficiência de tratamento (VMP⁽³⁾: apenas uma amostra no mês poderá apresentar resultado positivo)	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	11	8	6
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	29	32	8
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ na saída do tratamento	1	0	0
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	0	1	0
Coliformes Termotolerantes (Escherichia coli) - Indicador de contaminação fecal (VMP⁽³⁾: ausência em 100 mL⁽⁵⁾)	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	8	8	6
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	25	32	8
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ na saída do tratamento	1	0	0
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	1	0	0
Bactérias heterotróficas - Indicador da população bacteriana em geral	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	24	12	8
Nº de amostras com mais de 500 ufc ⁽⁶⁾ /mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	0	0	0
Fluoretos (flúor) - Utilizado na água para prevenir cárie dentária	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	353	329	18
Nº de amostras fora do padrão (superior a 1,5 mg/L ⁽⁴⁾) na saída do tratamento	1	0	0
Fluoreto médio mensal na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	0,71	0,85	0,58
Fluoreto máximo mensal registrado na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	1,52	1,10	0,92

SIMBOLOGIA: ETA – Estação de Tratamento de água.

- (1) Unidade de Turbidez
- (2) Unidade Hazen
- (3) Valor Máximo Permitido
- (4) Miligrama por Litro
- (5) Mililitro
- (6) Unidade Formadora de Colônia